

**A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE FEMININA PELO VIÉS  
MEMORIALÍSTICO EM *BALADA DE AMOR AO VENTO*.**

Linha de pesquisa: texto, memória e cultura.

Rosenilda Pereira Padilha

[rose.p.pa@hotmail.com](mailto:rose.p.pa@hotmail.com)

Profa. Dra. Raquel Terezinha Rodrigues

**Resumo:** A proposta desta pesquisa estabelece como *corpus*, a obra *Balada de Amor ao Vento*, da autora Paulina Chiziane (2003), escritora natural de Moçambique, um país da África também, colonizado por Portugal. A narrativa apresenta a história da jovem *Sarnau*, um contexto histórico e uma representatividade da mulher submersa em conflitos de uma sociedade patriarcal que vê na figura feminina, uma mercadoria sem voz, sem vez, submissa ao marido, passiva e complacente com tudo que lhe acontecer. Caladas, essas mulheres enfrentam o preconceito, a bigamia e a interferência das autoridades em suas vidas caso não sigam à risca, o que lhes é imposto. A narrativa acontece em primeira pessoa, conferindo ao romance um caráter autobiográfico. Pretende-se, portanto, discorrer sobre autobiografia, bem como, a escrita feminina dentro deste gênero e o *eu* que narra sua vida, construindo por meio da escrita, uma identidade na qual todos os fatores sociais de seu tempo podem ser questionados e explorados. Para isso, o presente trabalho se realizará ancorando-se em pressupostos ligados à literatura autobiográfica memorialística. Dentre os diversos teóricos da literatura confessional, daremos ênfase aos estudos de Lejeune, Rocha, Viana e Mathias.

**Palavras-chave:** Autobiografia. Escrita feminina. Memórias.